



Clipagem

Veículo..... Jornal Voz do Oeste Data de publicação 17/08/2010
Editoria..... J. Opinião Página(s)..... 02
 Positiva Neutra Negativa

Ensino superior

A adição de hoje traz uma entrevista exclusiva com o reitor da Universidade Federal da Fronteira Sul, UFFS, professor Dilvo Ristoff, instituição que iniciou seus trabalhos há um ano em Chapecó, sendo a primeira universidade federal a ser instalada na Capital do Oeste. Mais que informar os desafios e os avanços da instituição tão sonhada pelos chapecoenses, Ristoff propõe um debate sobre a situação, o perfil e as necessidades do ensino superior no País e ressalta o método usado pela UFFS, de bonificar alunos oriundos de escolas públicas como um dos caminhos para fazer valer o real objetivo das universidades federais: oportunizar o acesso a alunos que não tenham condições de pagar uma faculdade, sem discriminações. Como ressaltado pelo reitor na entrevista, cerca de 90% das matrículas do ensino médio brasileiro é de estudantes das escolas públicas. “Quando se chega às universidades federais em geral percebe-se que em alguns cursos até 92% dos alunos são oriundos dos 10% da escola privada”. Há de se concordar com Ristoff: “isto é uma perversidade social inaceitável”. Em seis questões elaboradas pelo Jornal, Ristoff debate esse diferencial da instituição de Chapecó na seleção de alunos, a qualidade do ensino superior no País e as necessidades do setor eleito sempre como prioridade pelas propostas dos candidatos a governantes. Nesta questão, o reitor lança uma proposta que sugere ser uma meta da educação no País: “temos que lançar como meta para 2022 (ano do nosso bicentenário da independência) colocar 40 de cada 100 jovens de 18 a 24 anos na educação superior. Isto colocará o Brasil em outro patamar”. Está lançada a meta, resta saber se conseguiremos cumpri-la. Boa leitura!